



## Conectando vidas Construindo conhecimento



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	RESULTADOS DE BOAS PRÁTICAS DE INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOLOGIA
<b>Autor</b>	JÉSSICA CAVALHEIRO MACHADO
<b>Orientador</b>	ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

## RESULTADOS DE BOAS PRÁTICAS DE INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOLOGIA

**Autor:** Jéssica Cavalheiro Machado

**Orientador:** Eneida Rejane Rabelo da Silva  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Justificativa:** A passagem do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em neonatos é um procedimento frequente na prática clínica, de alta complexidade e exige conhecimentos técnicos e científicos especializados. **Objetivos:** Analisar os resultados de boas práticas de inserção e manutenção do PICC em neonatologia. **Metodologia:** Estudo longitudinal com coleta de dados retrospectiva em banco de dados eletrônico - Research Eletronic Data Capture, referente aos PICCs inseridos na unidade de terapia intensiva neonatal de um Hospital Público Universitário no período de 2017 a 2021. Foram coletados dados demográficos, clínicos e variáveis relacionadas ao PICC. Projeto aprovado em Comitê de Ética. **Resultados:** Foram analisados dados de 930 PICCs; 530 (57%) do sexo masculino. Desses, 497 (53,4%) utilizaram analgesia do tipo medicamentosa, 60 (6,4%) sacarose e 95 (10,2%) não utilizaram analgesia. A principal indicação de uso foi 709 (76,2%) para nutrição parenteral, 597 (64,1%) antibioticoterapia e 146 (15,7%) drogas vasoativas. Como principal local de inserção 321 (34,5%) foram em veias safenas, seguidas pelas veias basilicas 280 (30,1%), cefálicas 174 (18,7%) e em percentuais menores outros vasos; No seguimento as seguintes complicações foram registradas: 24 (2,6%) obstrução irreversível do cateter, 20 (2,1%) tração acidental, 17 (1,8%) flebite no membro do PICC e 15 (1,6%) suspeita ou confirmação de infecção. O tempo mediano de permanência do cateter foi de 10 (6-17) dias, sendo que destes, 581 (62,4%) retiraram por término da terapia, 73 (7,8%) por obstrução mecânica e 32 (3,4%) por suspeita ou confirmação de infecção. No seguimento de uso, 714 (76,7%) dos neonatos não apresentaram complicação. Os resultados sugerem que a adoção de boas práticas desde a inserção e monitorização constante são essenciais para alcançar resultados positivos.